

2014

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO CANAÃ- MG

PRODUTO 2
PLANO DE COMUNICAÇÃO E
MOBILIZAÇÃO SOCIAL



PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de Canaã, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, descritos no ato convocatório 12/2013.

2014



APRESENTAÇÃO

O presente documento é objeto do contrato nº 28/2013, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO – AGB Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga apoiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e do município de Canaã, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Canaã, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS

Coordenação

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

Gestão do Projeto

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

Equipe Técnica

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO – AGBDOCE)

Diretor Geral

Ricardo Alcântara Valory

Diretor Técnico

Edson de Oliveira Azevedo

Coordenador de Programas e Projetos

Fabiano Henrique da Silva Alves

Analista de Programas e Projetos

Thais Mol Vinhal

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CHB – Doce)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga (CHB – Piranga)

CONSULTOR (CONTRATO Nº 16/2014 IBIO AGB Doce)

Jeanderson Ermelino Muniz Silva

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	7
2.	JUSTIFICATIVA.....	8
3.	SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS	10
	3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	10
	3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO	12
	3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO.....	15
4.	OBJETIVOS.....	16
	4.1. OBJETIVO GERAL	16
	4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
5.	ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	17
6.	PÚBLICO ALVO.....	18
7.	PESQUISAS	18
	7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)	18
	7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO	21
	7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS.....	23
	7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL.....	25
8.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....	29
	AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA	31
	AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	34
	AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE.....	38
	AÇÃO 4: OFICINA 1 DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO	40
	AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.....	45
	AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS	47
	AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	50
	AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA	52
9.	CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA	55
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
	ANEXOS.....	58

1. INTRODUÇÃO

Baseado no Termo de Referência apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Canaã, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) estabelece que: “com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB.”

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasado em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta Canaã sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir à toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de Saneamento Básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do PMSB. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Mobilização Social como:

[...] “um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.”

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, o PLANASAN – Programa de Apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em sua cartilha para o Plano de Mobilização Social orienta:

[...] “A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso,

são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoderamento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo. (Júnior et al, 2011, p.5).

Portanto, é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a Comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, visando a melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

No dia 21 de janeiro de 2014, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, foi realizada a Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico com a presença da equipe da Consultora e dos municípios do ato 12, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta.

Figura 1: Abertura da Reunião pelo IBIO AGB Doce



Vallenge 2014

Esta Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico aconteceu previamente ao Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, detalhamento dos

aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.

Figura 2: Considerações iniciais pela Vallenge e representantes Municipais do Ato 12/2013



Vallenge 2014

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao Plano de Trabalho. O município de Canaã participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da Empresa Contratada;
- Apresentação do Corpo Técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, Participação e Controle Social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação da prefeitura na elaboração do PMSB;
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para formação do decreto do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, finalização do Plano de Trabalho, Evento de abertura do PMSB, Plano de Comunicação e Mobilização Social, levantamento de campo e Oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que a solicitação de dados, informações, documentos, etc., necessários para o desenvolvimento do PMSB seja encaminhado via e-mail: pmsbdoce@vallenge.com.br, que providenciará sua obtenção.

Foi também colocada por parte da consultora a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos para garantir fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presença.

3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO

O Evento de Abertura do Plano foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h, na Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, pertencentes ao ato 12/2013, sendo eles: Paula Cândido, Cajuri, Coimbra, Ervália, São Miguel do Anta, Canaã, Teixeiras e Pedra do Anta. O município de Canaã participou efetivamente do Evento, onde os objetivos pautados foram todos alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- apresentar as metodologias do diagnóstico técnico participativo;
- discutir e identificar os setores e as formas de mobilização social;
- levantar demais informações dos municípios.

O Evento foi dividido em três fases: fase 1 – nivelar os conhecimentos; fase 2 – levantamento de campo; e, fase 3 – mobilização social, conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 - nivelar os conhecimentos foi apresentado a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.

Figura 3: Apresentação dos Objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico*Vallenge 2014*

Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, tomaram posse das suas principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo suas eventuais dúvidas.

**Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo
Dos municípios do Ato 12/2013***Vallenge 2014*

Na fase 2 - Levantamento de Campo foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional junto a membro do Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.

Na fase 3 - Mobilização Social foram abordados os aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como “O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social? ”. A consultora apresentou a agenda prévia para as Oficinas propostas e suas metodologias.

Após estas atividades, realizou-se uma Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social, identificação dos atores sociais e setorização municipal, que será detalhado nas próximas etapas deste Plano.

Figura 5: Oficina para definição das estratégias para a Mobilização Social



Valenge 2014

Os resultados do Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

Conforme apresentado, o município foi orientado na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. Estes Comitês se fizeram presentes no Evento de Abertura do Plano, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme Termo de Referência (TdR), sendo elas:

- Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano;

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

- Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano;

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê executivo, criado pelo município, está no anexo III.

4. OBJETIVOS

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pelo IBIO – AGB Doce e UGRH1 – Piranga, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de Saneamento Básico do Município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas, além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos;
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem vínculo político;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal;
- Identificar os anseios do município para o Saneamento Básico.

5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.

Figura 6: Esquema de atividades



As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

6. PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população localizada em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

7. PESQUISAS

7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Mobilização Social.

- Objetivo Geral

Levantar e coletar as mídias sociais existentes no município e região.

- Objetivo Específico

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à Gestão Pública, considerando Facebook, Twitter, blogs, sites, entre outras.

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

- Metodologia de Pesquisa

Pesquisa será realizada via internet, na plataforma Google, entre os dias 25 de fevereiro a 06 de março de 2014, considerando a confiabilidade de sites e páginas oficiais da Prefeitura e órgãos colegiados.

- Diagnóstico e Análise da Pesquisa

O levantamento realizado entre 25 de fevereiro e 06 de março de 2014, trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município, as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de Mobilização Social,

convocando a sociedade para as oficinas propostas. Esta atividade não tem a intenção de delimitar os locais para divulgação, e sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa Planejamento das Ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado desta das mídias sociais encontradas.

Quadro 1 – Pesquisa de mídias sociais

MUNICÍPIO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO		
			NOME	TELEFONE	E-MAIL
Canaã	http://canaa.mg.gov.br/	Site da Prefeitura	-	(31) 3892-1151	-
	https://www.facebook.com/canaa.MG	Facebook	-	-	-

7.2. PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Visando construir um Plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais do município quanto à mobilização social, a Pesquisa de Meios de Comunicação acontece para identificar os meios de comunicação existentes e os mais utilizados no município.

- Objetivo Geral

Identificar os meios de comunicação existentes e mais utilizados no/ pelo município.

- Público Alvo

Integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, devendo preencher esta pesquisa conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de comunicação e mobilização social do município.

- Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis e existentes no município;
Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes;
Identificar demais formas de divulgação, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Método quantitativo e a técnica de coleta de dados será por meio de um questionário estruturado, com perguntas claras e objetivas, garantindo a uniformidade de entendimento dos entrevistados.

A pesquisa será realizada via internet, com o envio do link para acesso à pesquisa. O usuário deverá possuir acesso à internet, preencher a pesquisa e clicar no botão “enviar”. Para este processo, serão entrevistados aqueles registrados na lista de presença da Reunião de Apresentação do PMSB, que deverão preencher conforme sua experiência, podendo consultar outros técnicos da área de Comunicação e Mobilização Social do município. Os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de diagnóstico para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento.

- Questionário

O modelo do questionário segue no anexo IV e também pode ser acessado pelo link:

<https://docs.google.com/forms/d/1xuifJ84eNXFmMEMWAQWyWDXHk0qinVdWakWbGjgZIOo/viewform>

- Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa de Meios de Comunicação

A pesquisa para identificação dos meios de comunicação existentes no município, aconteceu no período de 25 de fevereiro de 2014 à 06 de março de 2014, via internet. Os municípios receberam um e-mail com orientações para acesso ao link e apenas uma pessoa ficou responsável pelo preenchimento da pesquisa. As ferramentas analisadas pela pesquisa foram rádios, materiais impressos, alto falante, internet e televisão. Os resultados da Pesquisa de Meios de Comunicação encontram-se no anexo V.

Não foram indicados a existência de rádios particulares, públicas ou comunitárias, no município. O uso de faixas, cartazes e panfletos são geralmente utilizados para divulgações no município. Segundo o município, os panfletos devem ser produzidos em uma gráfica, e distribuídos na praça, na prefeitura, no centro comercial, nos bairros, de casa em casa, no hospital, nos bancos, nas escolas e na avenida principal. As faixas, encomendadas em uma gráfica, devem ser fixadas na praça, em frente a Prefeitura, em frente as escolas, próximo ao centro comercial, próximo aos bancos, na entrada da cidade e na avenida principal. Quanto aos jornais impressos, não há jornal local e o município não publica notícias e matérias municipais, em nenhum outro jornal.

No município, existe divulgação por alto falante móvel, em carro de som, passando pelo em torno da praça, no centro da cidade, na zona rural, nos bairros, em frente as escolas e na entrada da cidade. Há também caixa de som fixa, localizado na igreja, que possui um grande atendimento à sociedade. A Prefeitura não realiza divulgações em nenhuma rede televisiva.

A pesquisa não indicou a existência de meios de comunicação via internet, indo em conflito com a pesquisa de mídias sociais realizada, que aponta como disponíveis o site oficial da Prefeitura e o Facebook. Desta forma, para este planejamento, as redes sociais serão consideradas.

7.3. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

Visando garantir a efetiva participação social na elaboração do Plano Municipal de Saneamento básico, a realização desta Oficina tem como objetivo identificar os atores sociais do município, capazes de disseminar a ideia do PMSB, além de envolvê-los no processo.

- Objetivo Geral

Identificar os atores sociais do município.

- Objetivos Específicos

Identificar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social;
Levantar a forma como estas organizações podem disseminar a ideia do PMSB, em seu âmbito de atuação;

Classificar o grau de atuação destas organizações dentro da sociedade;

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre os participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, aplicaremos a técnica do Semáforo, no qual os representantes da Prefeitura poderão identificar e classificar os atores sociais de seu município.

A realização da Oficina de Trabalho, contempla a entrega de papeis coloridos (verde, amarelo e rosa), para que os participantes relacionem os nomes das organizações com seu respectivo grau de atuação na sociedade, considerando: folha verde: organizações com maior/ muita participação, envolvimento e atuação; folha amarela: organizações com média participação, envolvimento e atuação; folha vermelha: organizações com pouca ou nenhuma participação e envolvimento e atuação. Após, deverá ser classificado a forma como estes atores poderão auxiliar na mobilização da sociedade, garantindo a participação social nas oficinas propostas.

Exemplo de preenchimento dos papéis (semáforo) com relação de nome da organização, grau de participação (por cores) e forma (como) de participação.

<p>1. Secretaria Municipal de Saúde – Agentes Comunitários de Saúde – Entrega de panfletos, cartilhas e convites para os eventos propostos, pessoalmente.</p> <p>2. Igrejas e templos religiosos – divulgação nas missas, cultos e etc.</p>	<p>1. Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo – mobilizar a participação na elaboração do Plano por meio dos funcionários que trabalham no departamento.</p>	<p>1. Câmara dos Vereadores – poderiam divulgar junto à comunidade, porém possui pouca participação em conjunto com a Prefeitura. É necessário estabelecer ações para motivar sua ação.</p>
---	--	---

Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho, encontram-se anexo para consulta.

- Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Atores Sociais

Esta Oficina atingiu os objetivos propostos, identificando os Atores Sociais existentes no município, classificando o respectivo grau de participação na sociedade, conforme descrito na metodologia da pesquisa. Os resultados da Pesquisa de Meios de Comunicação encontram-se no anexo V.

Foram considerados como Atores Sociais com muita participação, envolvimento e atuação, de registrados na folha de cor verde, a Secretaria de Agricultura e EMATER, com a fixação de cartazes e distribuição de panfletos; as Igrejas Católicas e Evangélicas, contribuirão com avisos nas missas e cultos, e alto falante; os Agentes de Saúde, Secretaria de Saúde e PSF, com aviso de porta em porta, entrega de panfletos e fixação de cartazes; as Escolas municipais e estaduais, com panfletos; as Associações Produtores Rurais, com panfleto e cartazes; a Prefeitura, com site, faixa, carro de som e cartazes.

Como atores sociais com média participação, envolvimento e atuação, classificados na folha de cor amarela, foram relacionados o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que podem contribuir com a exposição de cartazes; a Secretaria de Assistência Social e CRAS, com panfletos e cartazes; a Secretaria de Obras e Infraestrutura, com avisos e panfletos; a Secretaria Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, com panfletos, cartazes e avisos; os Conselhos Municipais, com panfletos e aviso.

A Sociedade São Vicente de Paula e a Câmara de Vereadores, que podem contribuir com informativos e avisos, foram classificados com pouco envolvimento com as questões do município. Desta forma, o desafio é fomentar a efetiva participação destes atores em todo o processo, mas principalmente da Câmara Municipal, por conta da sua importância para a aprovação final do PMSB.

7.4. OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA MUNICIPAL

Esta pesquisa tem o intuito de identificar e organizar o território municipal por setores de Mobilização Social, a fim de promover a efetiva participação social no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Para isso considera-se o município em toda sua totalidade e abrangência territorial, contemplando todas as localidades, distritos, povoados, zona urbana e rural.

- Objetivo Geral

Organizar o território municipal por setores de Mobilização Social.

- Objetivo Específico

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método de Grupo Focal, trata-se de uma pesquisa que prevê o levantamento de dados por meio da interação, percepção e debate entre participantes, na presença do mediador.

Formado o Grupo Focal, os participantes receberão orientações para responder os seguintes itens sobre setorização municipal:

1. Defina o território municipal para a Mobilização Social;
2. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua divisão territorial, atingindo os objetivos propostos para divisão para a mobilização social. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho, encontram-se anexo para consulta.

- Diagnóstico Conclusivo da Oficina de Trabalho para a Mobilização Social: Setorização e Abrangência Municipal

Desta forma, os grupos se organizaram e debateram sobre sua divisão territorial, atingindo os objetivos propostos para divisão territorial para a mobilização social. Os resultados obtidos na Oficina de Trabalho de Setorização e Abrangência Municipal encontram-se no anexo VII, para consulta.

O município de Canaã, segundo Censo Demográfico do IBGE de 2010, possui 174.900 km² de área da unidade territorial (Figura 8) e população total, urbana e rural equivalente a 4.628, 1.859, 2.769, respectivamente. Como pode ser observado no mapa de distritos (Figura 7), o município de Canaã não possui distritos em sua divisão territorial, sendo somente distrito sede.

Portanto, a setorização e abrangência territorial, se dividem entre zona urbana e zona rural. Baseado nessa divisão, a setorização municipal acontece por zona urbana e zona rural. O município realizará a mobilização social basicamente, por meio de carro de som, na zona rural, e na zona urbana, contando com o apoio das igrejas, com avisos no alto falante. Segundo a pesquisa, o município utilizará as ferramentas indicadas, para mobilização efetiva de 100% da população.

Figura 7: Distritos

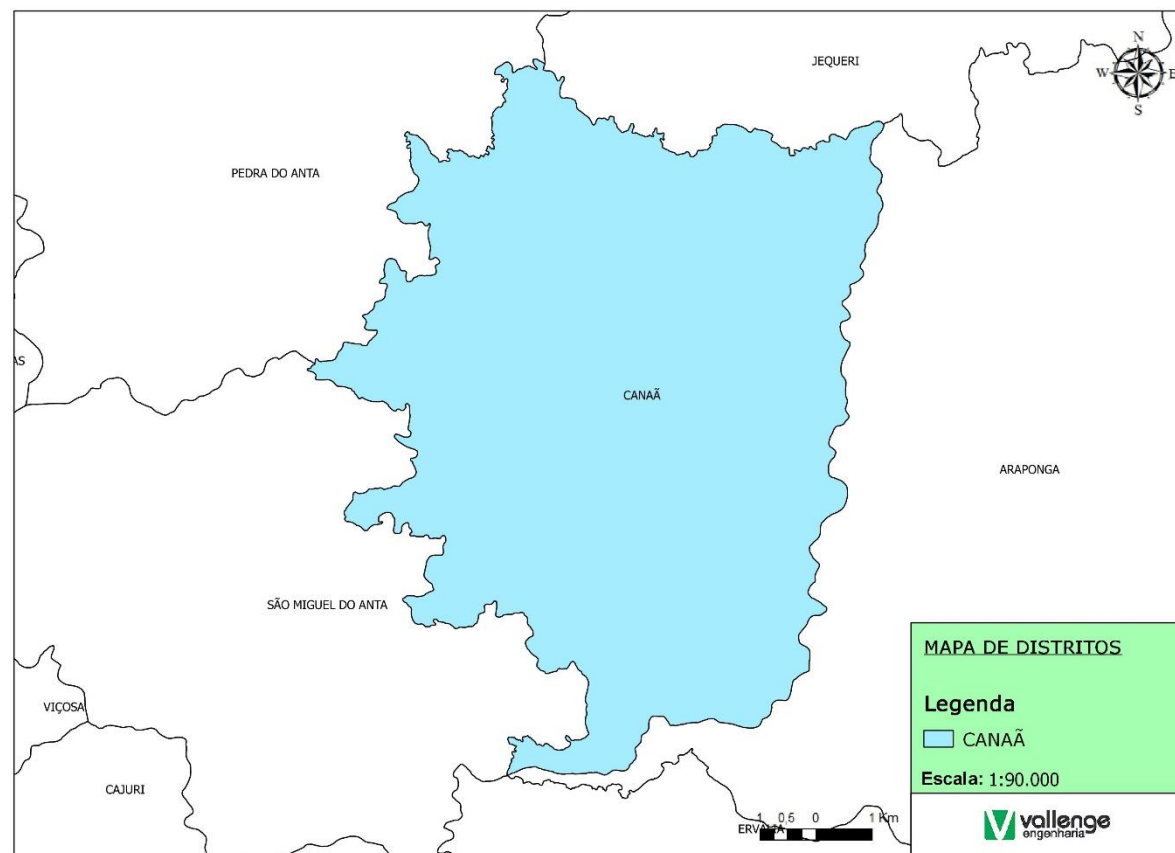
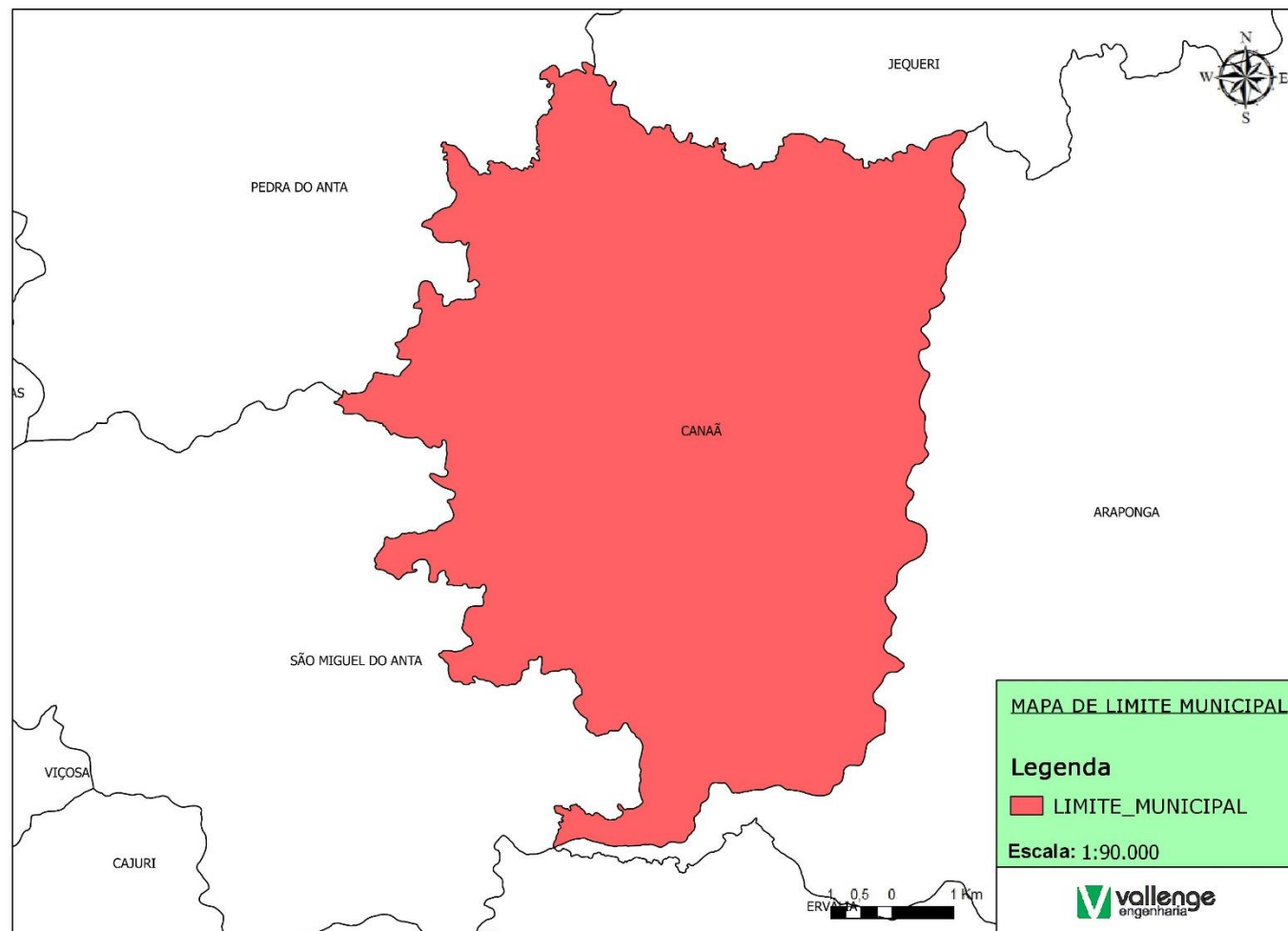


Figura 8: Limite Municipal



8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o “[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas.”

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o planejamento de Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa Plano de Comunicação e Mobilização Social para a construção do PMSB.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas na Figura 9.

Figura 6: Ações propostas



Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

AÇÃO	NOMENCLATURA
Ação 1	Relacionamento com a Prefeitura
Ação 2	Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Ação 3	Relacionamento com Grupos de Interesse
Ação 4	Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo
Ação 5	Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo
Ação 6	Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários
Ação 7	Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB
Ação 8	Audiência Pública

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA

- Justificativa

A Prefeitura como titular do planejamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme estabelecido pela Lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do Plano.

A Prefeitura Municipal de Canaã é o principal agente multiplicador do Plano Municipal de Saneamento Básico, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

- Público- Alvo

Prefeitura Municipal de Canaã, na representação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Canaã.

- Objetivo Específico

Conscientizar a Prefeitura do seu papel na construção do Plano de Saneamento Básico de seu município;

Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a Prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB;

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

- Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o Evento de Abertura do Plano, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a Empresa Contratada e a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da Prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorialização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

- Estratégia de Divulgação

A divulgação deste Evento de Abertura do Plano foi realizada via telefone, contatando cada representante individualmente e também com convite via e-mail, conforme segue abaixo.

E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.

Prezadas, Bom Dia.

Encaminho este e-mail a fim de confirmar a presença no Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO 12/2013

DATA: 26 de fevereiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14h30min.

LOCAL: Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG

É de fundamental importância a participação do município com os respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo formados, para o bom andamento do PMSB.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Responsabilidades do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?;
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social;
- Apresentação da Agenda das Oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



Joyce de Souza Oliveira

analista de comunicação | [12] 9 9775-9469

joliveira@vallenge.com.br

www.vallenge.com.br

[12] 3632.8318

- Fatores Condicionantes

Mudança de representantes da Prefeitura, frente a coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas com a Comunicação Interna da Prefeitura;

Falha no recebimento de informações.

- Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada da Prefeitura na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Relacionamento com a Prefeitura bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do Plano.

- Recursos Humanos e Materiais

A Consultoria realizará a condução do Evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

- Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 26 de fevereiro de 2014, às 9h às 13h, Universidade Federal de Viçosa, sala 1 do Centro de Ensino e Extensão - CEE, em Viçosa/ MG, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de Canaã, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Justificativa

A Lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que “deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB”. Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

- Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Canaã.

- Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

- Objetivo Específico

Divulgar a Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município;

Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o Saneamento Básico;

Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas.

- Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação, será dividida em duas atividades:

Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas.

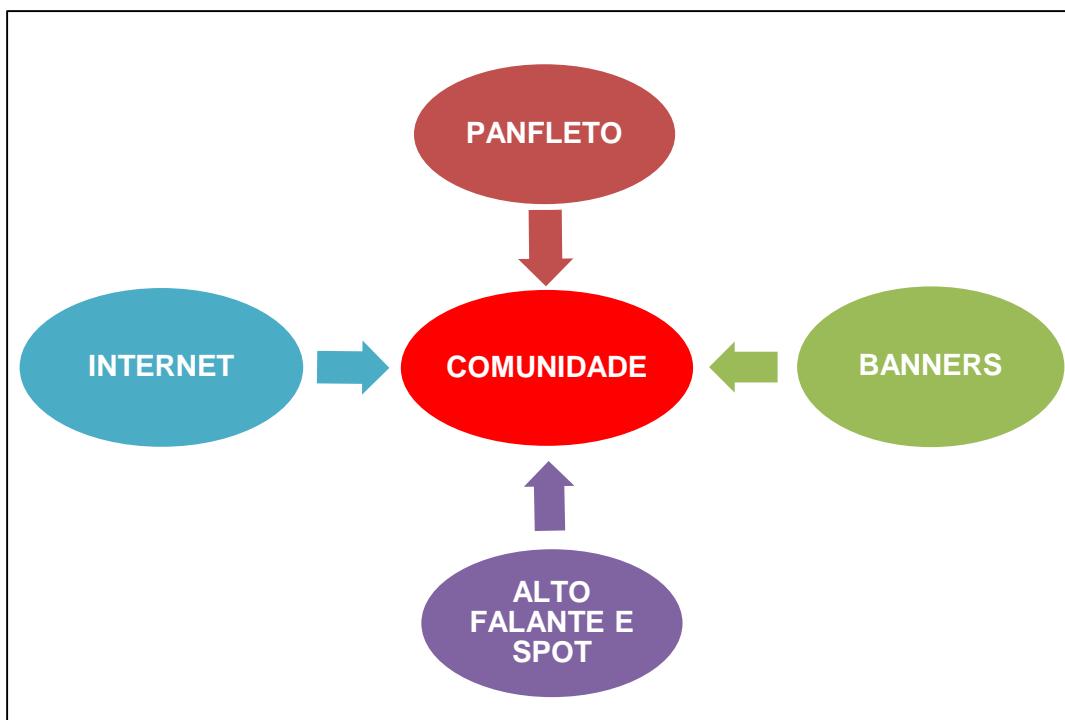
A Lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é Saneamento Básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de Canaã. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento da, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

- Estratégia de Divulgação

Para a atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, conforme indicado nas pesquisas e diagnósticos realizados, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

Figura 10: Estratégia de divulgação

- **PANFLETO:** distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como: igrejas, ONGS, escolas, postos de saúde, Prefeitura e pontos comerciais.
- **BANNERS (FAIXAS OU CARTAZES):** Disposto em locais de maior circulação.
- **SISTEMAS DE ALTO-FALANTES E SPOT:** utilização de serviços de falantes móveis e fixos, por meio automotivos e igrejas, respectivamente. Spot em rádios, conforme apresentado nas pesquisas.
- **PÁGINAS DE INTERNET:** redes sociais e site oficial da Prefeitura Municipal de Canaã, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público. Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um “box” (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Figura 11: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de Canaã

- **Fatores Condicionantes**
Falta de espaço na página da web (Box), para disponibilização dos produtos;
Sites fora do ar;
Falha em qualquer processo de divulgação proposto.
- **Resultados Esperados**
Divulgação da Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);
Fases e produtos divulgados integralmente, de acordo com o andamento do trabalho;
População local informada sobre o que é o Saneamento Básico, Lei 11445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;
Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas propostas.
- **Recursos Humanos e Materiais**
Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, com conhecimento na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.
Na atividade 1 - Divulgação das Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, cabe à Prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na Prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um “box” (espaço na página da web), no site oficial da Prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

- Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

- Público-Alvo

Câmara Municipal, Poder Público Estadual, Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Empresas, Indústrias, Escolas e Universidades e todas as organizações civis existentes.

- Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município de Canaã.

- Objetivo Específico

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do Plano de Saneamento Básico;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações;

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

- Metodologia

Com os atores sociais identificados na pesquisa com média ou baixa participação, como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a Secretaria de Assistência Social, CRAS, a Secretaria de Obras e Infraestrutura, a Secretaria Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, os Conselhos Municipais, a Sociedade São Vicente de Paula e a Câmara de Vereadores, é necessária atenção especial, com convites, contatos telefônicos, ofícios, e-mails e se possível, reuniões, para envolvê-los no processo de elaboração do PMSB.

Com os demais atores identificados e os exemplos fornecidos no público-alvo desta ação, a Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informá-los sobre o processo. É importante que eles participem da construção do PMSB, com suas opiniões nas oficinas propostas. Após, se houver disponibilidade, realizar reuniões com os grupos de interesse com maior atuação no município, a fim de apresentar o objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordadas as exigências legais da lei 11445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar pré-oficinas nos locais de atuação de cada grupo. Cabe à Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, por grupo e setores identificados não considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo proposta pela consultoria, as quais os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas pré-oficinas devem ter caráter democrático e apolítico, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

- Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal de Canaã deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios, memorandos e e-

mails. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

- Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas de Comunicação Interna na Prefeitura;

Não envolvimento dos grupos de interesse.

- Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Grupos motivados em disseminar a ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a Prefeitura com os grupos de interesse;

Criar aliados à ideia de melhoria do município.

- Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico, deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da Prefeitura.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo, de acordo com a demanda e disponibilidade de horário do município.

AÇÃO 4: OFICINA 1 DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

- Público Alvo

Toda população, considerando o município em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

- Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

- Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma Plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações, serão consolidadas no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

- Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir. Será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de Cronograma de Oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande

visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.

- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo VIII.

- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Canaã com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

1. durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir das 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.

2. A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe à Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

Texto do Spot

“Cidadãos participem da primeira oficina comunitária do plano de saneamento básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante”.

- **CONVITE ÀS AUTORIDADES:** Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental

Texto Proposto

“A Prefeitura Municipal tem a honra de convidá-lo para participar da Primeira Oficina de trabalhos e discussão do Plano de Saneamento Básico, que será realizada:

DATA: _____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, que consiste em uma série de diretrizes para as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos urbanos e drenagem das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no nosso município”.

- **MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS E REDES SOCIAIS:** Convidando à população para participar do processo.
- **RÁDIOS:** veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o Plano de Saneamento Básico e convites para participação popular na Oficina 1 - Diagnostico Técnico Participativo.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da oficina;

Falha a distribuição do material de divulgação;

Falta de quórum na Oficina.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação a prestação dos serviços de Saneamento Básico nos municípios.

Comunidade motivada a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura de Canaã os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeto, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para participar da Oficina.

É imprescindível que o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem da Oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a Oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Oficina, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

A Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo será previamente agendada, com local e horário a definir.

AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Definir a visão de futuro do município.

- Metodologia

A Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o Plano Municipal de Saneamento Básico, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 4 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Canaã poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Canaã os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 2 de Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Canaã, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico;

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários

- Metodologia

A Oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformados em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Canaã poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;
Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Canaã os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Materiais audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Canaã para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

- Objetivo Específico

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações;

Garantir a participação efetiva da Prefeitura nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

- Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformados no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da

discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura Municipal de Canaã poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB;

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficina da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook são de responsabilidade da consultoria.

Cabe à Prefeitura Municipal de Canaã os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina.

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria,

com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 4 de Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Canaã, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Específico

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB;

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de Saneamento Básico.

- Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o Plano Municipal de Saneamento Básico, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública) no site oficial da Prefeitura de Canaã.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Canaã, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto à toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão, validam o PMSB, e integram a Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar:

1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento.

2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em Consulta, sendo convidada à acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação Consulta e Audiência, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.
- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Canaã, com no mínimo 7 dias de antecedência.
- CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.
- MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.
- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Audiência;

Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;

Site fora do ar;

Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública;

Falta de quórum na Audiência.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

Registro das contribuições da população acerca do PMSB;

Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico pela população.

- Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela Prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública.

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério da Prefeitura definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Quanto ao horário para a realização da Audiência Pública, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno, normalmente entre as 18h e às 19h, com duração média entre 2 e 3 horas.

Tendo em vista a Audiência Pública ser conduzida pela Prefeitura Municipal de Canaã, o agendamento será previamente realizado entre a Vallenge e o município.

Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública

PRODUTO/ EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	OBJETIVO
Reunião	Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico	21 de Janeiro de 2014	Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.
Evento	Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico	26 de Fevereiro de 2014	Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município.
Oficina 1	Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo	14 de Abril de 2014	Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Oficina 2	Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	06 de Agosto de 2014	Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 3	Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	03 de Setembro de 2014	Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 4	Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB	01 de Outubro de 2014	Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.
Audiência Pública	Audiência Pública	10 de Novembro de 2014	Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.

JÚNIOR, J. R.S., MENDES, J.A. FARIAS, P. R. R. (2011): **Plano de Mobilização Social – Orientações para Elaboração. Estado do Amazonas, Themaz Comunicação**. Consultado em Agosto de 2012 em: http://www.plamsan.org.br/upload/mobilizacao_social.pdf

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.


MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

ANEXOS

ANEXO I: ATA E LISTA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PMSB

cançado



Ata de Reunião

Referência: <i>Reunião de kick off - PMSB - ata 02/2013</i>	Folha:
Local: <i>CEE - Universidade Federal de Goiás</i>	<i>01</i>
Data: <i>21 de Junho de 2014</i>	Horário: <i>9h</i>

Participantes:

Luiza de Souza Oliveira (Luizina)
Lista de presença em anexo.

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
<i>01</i>	<i>Abertura da Reunião de Kick Off, pela equipe da agência IBISO.</i>	<i>Lista em anexo</i>	
<i>02</i>	<i>Entrega dos cadernos da reunião de kick off aos municipais presentes</i>		<i>✓</i>
<i>03</i>	<i>Abertura da reunião pela empresa contratada Vallenge Engenharia, apresentando a equipe presente.</i>		
<i>04</i>	<i>Foram apresentadas as seguintes tópicos: - Quem somos: Vallenge Engenharia, áreas de atuação, corpo técnico - A importância do PMSB: saneamento básico: o que é? a Lei 11445/07 - novo marco regulatório; componentes do saneamento básico; saneamento básico e saúde; Cenário atual do saneamento no Brasil; Dados estatísticos; O PMSB é um instrumento estratégico e de gestão participativa, e a existência do PMSB é fundamental para acesso a recursos orçamentários do UNIC; o PMSB deve ser revisado periodicamente de 4 em 4 anos; Objetivo do PMSB; diferenças entre Plano e Projeto; metodologia para elaboração fases, produtos, etapas, prazos e formas de aprovação.</i>		

Referência: Reunião de Kick Off - AMEB - ato 12 de 2013

Folha:

Local: CEE - Universidade Federal de Viçosa

02

Data: 21 de janeiro de 2014 Horário: 9h

Participantes:

Luiza de Souza Oliveira *(assinatura)*

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
05	Mobilização, Participação e Controle Social - Formar Lei 11445/07 - art 19-§5º ↳ Ofertas propostas, contando com a participação efetiva da sociedade.	Lista em anexo	-
06	A participação das Prefeituras conforme o TR, considerando suas obrigações e direitos.	<i>(assinatura)</i>	
07	Próximos passos: ① Criação dos Comitês de Coordenação e de execução criados, suas respectivas atribuições. Entrega do modelo de decreto. ② Apresentação da agenda prévia da Reunião de Abertura do AMEB, oficinas e levantamento de campo. ③ Orientações quanto Mob. Social		
08	Após o esclarecimento de todas as dúvidas, Luiza de Souza Oliveira deu por encerrada a Reunião de Kick Off, lavrando esta ata		

Lista de PRESENÇA

21 Janeiro 2014

9:00h

Nome	Cidade	Departamento/ Cargo	Email	Telefone
José Ribes de Santos	Pinda Prudente	Secretaria de Meio Ambiente	josar.ribes@vivaol.com	(32) 9986-431
SEBASTIÃO HILÁRIO	CANAÁ	PREFEITO	P.M. CANAÁ @YAHOO.COM.BR	31-831469
Juarez Teixeira Sopa	CANAÁ	Secretario Obra		31-8494050
BERNARDO F. DE OLIVEIRA	GOVERN. VAL S. JOÃO D'EL	CONSULTOR	JBIO - MGB DCE	33-32124350
João Eduardo de Jesus	CBM. Piracema	Presidente CBM	com base de dados para o sistema de	31-99685
Claudio Augusto de Jesus	CAJURI	SEC. MEIO AMBIENTE	CAIO.SGAS@YAHOO.COM.BR	311-3656-0103
Foane de Jesus	P. Cândido	Sec. Meio Ambiente	clarquinela.santos@yahoo.com.br	329903 836


Nome	Cidade	Departamento/ Cargo	Email	Telefone
Paulo Roberto Penn Samarini	TEIXEIRAS	Sec. de Desenv. Economico Agric. & Pecuaria	agricultuamateixeiros.mg.gov.br	(31) 3895-1066
M ^{te} Lucia S. Gouveia Conselheira	Sec. M. Saude	Saude	luciasandebugio@yahoo.com.br	31 3835 1429
Vanda Helena Brandao Carneiros	Teixeiras	Secretaria de Administracao		99151866
Fernanda Miel Barbosa	Teixeiras	Sec. M. de Educacao	educacao@teixeira.mg.gov.br	(31) 3895-1262
Marcelo Rodrigues de Souza	Paula Lindo	Prefeito	prefeiturascondido@yahoo.com.br	(32) 9932116
SERGIO SILVA ABRAHAO	CAJURI	SEC. AGRIK. M. AMBIENTE	SERGIO.XLR@GMAIL.COM	(31) 38781106
EUGENIO ROBERTO do CONCEIÇÃO	Pouls Lindido	Comuna Municipal - Sec. de	eugenio_robert@yahoo.com	(32) 94 278985
Antonio Luis Pereira Moreira	Sao Miguel do Ant.	Eng. Comresol	aluispmoreira@yahoo.com.br	(31) 84792960.

Nome	Cidade	Departamento/ Cargo	Email	Telefone
Gilson Stival Lopes	São m. Guac do Arari	Agricultura	agricultura.s.m.guac@pbos.com.br	83740777
Ana Lígia Espiriano Farias	S. Miguel do Ibita	sec. saúde	gabinete.presma@gmail.com	84080532
Priscila do Nascimento	SM Arari	Sec de obra	M. do Trabalho @ V. H. C. C. B. B.	84255893
José Milton F. Alh	Trizalva	Sec. de obras		98450396
José Marcos da Silva	Cajuri	Cont. Intero	Prefeitura.cajuri@pbos.com.br	(31) 58421106
Luiz Augusto F. Alh	Cajuri	Dir. F. L. I. T. O.	lufil@pbos.com.br	91258819
Luiz Augusto F. Alh	Pedra do Anta	Assessoria Social	social.pedradonta@pbos.com.br	(31) 8480.4497
Marcos Antonio d. Nova	Pedra do Anta	EMATER	marcos7800@gmail.com	83939921
Paulo F. Alh Siqueira	Embu	Agricultura	pedra.n.f.alh@pbos.com.br	84240139

nome	Cidade	DEPARTAMENTO/ CARGO	Email	TELEFO
ROBERTO LUCIANO BAPTISTA FILHO	ERUÁLIA	SECRETARIA DE AGRICULTURA	ROBERTO LBF@IG.COM.BR	32 84040
PAULO SÉRGIO MEUS	COIMBRAS/TEIXEIRAS	ACOMAD	paulomusis@consigabr.com.br	32-8857- 0996
LADIR ANTONIO DA SILVA JUNIOR	ERUÁLIA	ENGENHARIA CIVIL	LADIR@HOTMAIL.COM	82 8874-79
Angela Márcia Stencourt Gomes	Cajuri	EMATER	cajur@emater.mg.gov.br	(31)3598110
Reinaldo Marcos Soares Melo	Coimbra	Chefe de gabinete do Executivo Municipal	gabnet@coimbra.mg.gov.br gabinete@coimbra.mg.gov.br	(32)9478068 (32)3555116
Cristiano da Silva	Cajuri	EMATER	Cristiano.silva.mg@bol.com.br	(31)982243
Maria Soreth Guimarães	Pedra do Anta	EMATER	maria.guimaraes@ufv.br	(31)3896.12 (31)8806.12
Paulo Henrique Rodrigues Reis	Camaã	SECRETARIA DE AGRICULTURA	PHLELIS@GMAIL.COM	31-8488-06

Nome	Cidade	Departamento / Cargo	E-mail	Telefone
FRANCISCO M. S. TEIXEIRA	TEIXEIRAS	PREFEITO	agricultura@teixeiras.mg.gov.br	38951066
Antonio G. Amaral	Diversas	ONG. <u>ACOMAD</u>	agueda.amaral@gmail.com	32-9904-948
Rosimar Xavier de Oliveira	P. Anta	Enfermeira (PSF)	rosimar-xavier@netmail.com	83707503
Renata Gapon da Cruz	Ponte Nova	Secretaria CBH Piranga	renatagaponacruz@gmail.com	(31) 8425-2930 (31) 9557-9265
THIAGO PINELLI	VALLENGE	PLANEJAMENTO	tapinelli@valleuge.com.br	(11) 999070659
Nicolas Ferreira	Vallenge	Engenharia Sanitária Ambiental	nsferreira@valleuge.com.br	(12) 99779 2578
Jays de Souza Oliveira	Vallenge	Relações Públicas	joliveira@valleuge.com.br	(12) 9775 9469
Luana Herculanis	P. Nova	Ser. CBH Piranga	herculano.luana@yahoo.com.br	(31) 801842243

ANEXO II: ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

		Ata de Reunião	
Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13		Folha:	
Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08		01 de 03	
Data: 26 de Fevereiro de 2014	Horário: 9h		
Participantes:			
Lista em Anexo			
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	Abertura do Evento de Abertura do PMSB dos ATOS 12/2013 pelo CBH e IBIO		
02	Início do Evento com apresentação da empresa contratada Vallenge Engenharia, suas áreas de atuação, projetos e trabalhos elaborados.		
03	Apresentação das vertentes do PMSB: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial urbana.		
04	PMSB é um instrumento estratégico de planejamento e gestão participativa; A existência do PMSB é condição para acesso aos recursos orçamentários da união; os PMSB devem ser revisados periodicamente a cada 4 anos;	Lista em anexo	-x-
05	Objetivo do PMSB: Universalização dos serviços públicos de saneamento, a importância da elaboração à qualidade de vida, doenças pela falta de saneamento.		
06	Diferenças entre Plano, estudo de concepção, projeto básico, projeto executivo.		
07	Apresentação da Metodologia do PMSB: - Etapas de I a V e produtos relacionados e seus prazos de entrega.		

Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13	Folha:
Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08	02 de 03
Data: 26 de Fevereiro de 2014	Horário: 9h

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
08	A importância da participação das prefeituras: - Comitê de Coordenação e de Execução e suas principais atribuições, - Fomentar e realizar a mobilização social e - Empenho na disponibilização de informações e acompanhamentos.		
09	Apresentado as metodologias para Levantamento de Campo nas 4 vertentes; Apresentação de agendas prévias de Levantamento de Campo; orientações para o levantamento de campo: informações do roteiro técnico institucional, representante do comitê de coordenação para receber a equipe de campo e representante do comitê de execução para acompanhar a equipe da Vallenge aos sistemas de Saneamento Básico do município e disponibilização de informações.	Lista em anexo	-x-
10	Apresentação da Lei 11.445/2007, art 19 - inciso 50 e art 3 – parágrafo IV; a participação organizada da população é essencial para o PMSB; Quando a participação social acontece: Oficinas – apresentação das metodologias, fotos e resultados esperados; agenda de Oficina de Diagnóstico – Leitura Comunitária; orientações para a oficina 1. O município deverá: aplicar o Plano de Comunicação e Mobilização Social; fornecer local adequado (com mesas e cadeiras, para receber todo o tipo público, inclusive pessoas com necessidades especiais, gestantes e idosos), material audiovisual, horário (normalmente a noite), condução da Oficina pela vallenge, duração média da oficina em 2h.		

Referência: PMSB – Evento de Abertura do Plano – Ato 12/13		Folha: 03 de 03
Local: CEE – Universidade de Viçosa – Sala 08		
Data: 26 de Fevereiro de 2014	Horário: 9h	

Participantes:

Lista em Anexo

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
11	Explicação sobre Oficina de Trabalho para Mobilização Social: Objetivo: definir as melhores estratégias em conjunto com cada município, respeitando suas características locais de mobilização social, para a construção do P2 – plano de Comunicação e Mobilização Social. Os municípios se reuniram em grupo e participaram da atividade 1 de identificação dos atores sociais e atividade 2 de setorização e abrangência municipal.		
12	Com o fim das atividades de mobilização social, eu Joyce Oliveira, dou por encerrada o Evento de Abertura do PMSB do ato 12/2013.	Lista em anexo	-x-
13	Recebi do município de Teixeiras o Decreto de Comitê de Coordenação e Execução para aprovação do jurídico da empresa.		

Referência: Evento de Abertura do PMSB até 6/2/2013				Folha: 01
Local: CEE - Universidade Uespa - Sala 8.				
Data: 26 de fevereiro de 2014.		Horário: 9h		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	(?) TELEFONE
Carlos Eduardo de F. Silva	P. Nova	CBH - Piranga	carloseduardo@pmsb.uepa.br	9669.5188
Almira N. Vianna de Brito				84358040
Alessandra J. de Assis Vianna	Pedra do Anta	Pedagoga	alessisviana@uepa.com.br	84108067
Isabel Cristina de Brito	Pedra do Anta	Assistente Social	isocialpedra@uepa.com.br	8480.9997
Karina Fialho de Brito	Pedra do Anta	control interno	karinafme@ig.com.br	8348-8414
Joseline Lopes de Almeida	Pedra do Anta	S. Jr. de Educação	josieducacao@hotmail.com	(31) 8366 1830



LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/20/13				Folha:
Local: CEE - Universidade Brasil - Sala 8				2
Data: 26 de fevereiro de 2014		Horário: 9hs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Maria Inês de Jesus Lima	Pedra de Fita	Professora aposentada		(51) 3896 1132 7366 1503
Marcos Antônio Lima Lima	Pedra de Fita	PREFEITO		
Maria Speth Guimarães	Pedra de Fita	EMATER. 06	maria.guimaraes@up.br	(51) 8306 1274
Francisco Lopes Soares	Pedra de Fita	Lavador		(51) 8307 2980
Marcos Antônio Lima Lima	Pedra de Fita	secretário municipal de saúde	marcoslima@up.br	(51) 8246 3928

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do P.M.S.B. até 12/2013				Folha: 3
Local: CEE - Universidade de Vicoso - sala 8				
Data: 26 de fevereiro de 2014		Horário: 9hs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Sicario Gomes dos Reis	Pedra de Brito	Comerciante		(31) 83229302
Antonio Luis P. Moreira	São Miguel de Anta	COMRESOL	aluispmoreira@yahoo.com.br	(31) 84492960
Daniel Paulo Jesus	São Domingos	Sol. e Leria de obras	maulando@yahoo.com.br	81 25 5893
Linakle M. Scaramel	Coimbra	chefe de gabinete / assessor	gabriel@coimbra.mg.gov.br	(31) 99786588 Prefeitura - (31) 85521152
Suely Maria Lopes	Coração	secretária assistência social	SUELYECO@YAHOO.COM.BR	(31) 3892-1175

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 121/2013

Folha:

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

4

Data: 26 de fevereiro 2014

Horário: 9hs

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Alessandra M. Miranda Silva	Caná	Extensionista BES / EMATER	silva.lele@gmail.com	(31) 8410-6171
Paulo Henrique Rodrigues Lelis	Caná	Secret. Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	PHLelis@GMAIL.COM	(31) 8488-0694
Guariz Teixeira Reis	Caná	Secretário Obras	PM CANAÃ@YAHOO.COM. br	(31) 84940564
Pedro Paulo Lopes	Paula Candido	Sec. Governo Coord. Defesa Civil	prefeitura.p.candido @yahoo.com.br	32.99176405
Carlos Roberto Bort	Envalia	CMDRS		84650244

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 121/2013

Local: CEE - Universidade Wessa - Sala 8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9hs

Folha:

5

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Antônia Ojalmar Xisto	Ervalia	Engenheiro		84230421
Vinícius Fontes	Ervalia	Arquitetura e Urbanismo	vinicius.sfontes@gmail.com	32 9906-3507
Pedro Fernandes Singular	Ervalia	Acadêmico de Engenharia Agricultura e Meio Ambiente	Pedrosingular@hotmail.com Pedrosingular@hotmail.com	32 8424 0339
CARLOS ROBERTO Lopes de Faria	Ervalia	VEREADOR	betinho@lps15@hotmail.com	32 84070734
João Antonio Sant'Ana de Mattos	Ervalia	Sociedade Civil	JASANTANAMATOS@GMAIL.COM	31-8489.7540

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB até 12/2013				Folha:
Local: CEE - Universidade Veioso - Sala 8				6
Data: 26 de fevereiro de 2014		Horário: 9hs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
ROBERTO LUCIANO BATISTA FILHO	ENVAÍIA	SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	ROBERTO.LBF@IG. COM.BR	(32) 35541203 84040054
Caio Augusto Egas Prieto	CAJURI	SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	CAIO.EGAS@YAHOO.COM.BR	(31) 3455-1943 (31) 9656-0308
ÂNGELA MÁRCIA BITTENCOURT GOMES	CAJURI	BEM ESTAR SOCIAL/ RUATER-MG	cajuri@emater.mg.gov.br	(31) 3898 1154 (31) 9796 6192
Cristiano da Silva	Cajuri	Extensiomista em Agropecuária / EMATER-MG	cristiano.silva.mg@bol.com.br	(31) 98224399
SÉRGIO SILVA ABRAHÃO	CAJURI	ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	SERGIO.XLR@GMAIL.COM	(31) 38981106

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do PMSB ato 12/2013				Folha: 7
Local: CEE - Universidade Viçosa - Sala 8				
Data: 26 de fevereiro de 2014		Horário: 9hs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Magela Lopes de Freitas	Teixeiras	Propriedade (Assistente Social)	magelalopes1@hotmail.com	31 94973067 31 38951757
Paulo Roberto Pena SAMARINI	TEIXEIRAS	Sec. Des. Econ. Agricultura e Pecuária	agricultura@teixeiras.mg.gov.br	(31) 3895-1066 95834164
Nirlene Maria da Cruz Pascini	Teixeiras	Ministério Público	nirlenepascini@hotmail.com	31.9646.1325 31.3895.1184 31.3895.1325
Jarbas Ribeiro dos Santos	Paula Cândido	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	jarbas-ribeiro@hotmail.com	(32) 9986-4336
Edson Mauro crisosto mo	Paula Cândido	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	agricultura@meioambiente@bal.com.br	32 99462902

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Evento de Abertura do P.M.SB até 12/2013

Folha:

Local: CEE - Universidade de Viçosa - Sala 8

8

Data: 26 de fevereiro de 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Jucia Paula de Oliveira	Astolfo Lutero ACOMAD	Pre Seclemta	portocarral@hotmail -com	(32) 3451-1512 Cel 9910-9568
Denis Decádio Teixeira	Viçosa ACOMAD	Equipe Técnica	denis.teixeira@ufv.br	(31) 8628-1621
Franca Dk Santos	Paula Câncido	Secretária de Ass. Ampla	daquimiliasantos@valved com.ltda	(32) 9903 8367
FABIANO H.S. AGUIAR	B. UNIMINAS	FABIANO AGUIAR	FABIANO@FABIANO.ORG.BR	(37) 8446-6080
Lígia Chaças	BH	Prepácio	ligia@prepacio.com.br	(31) 9225-4854

ANEXO III: DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ DE EXECUTIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ ESTADO DE MINAS GERAIS

Decreto Nº 009/2014

Designa o Comitê de Coordenação e Comitê de Execução para coordenação, discurso, avaliação, aprovação e execução das atividades necessárias à elaboração do Plano Municipal de saneamento Básico

O Prefeito Municipal de Canaã, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na Lei Federal nº 11.445/2007 e a necessidade de se instituir comitês específicos para as atividades relacionadas à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, RESOLVE:

Art. 1º. O Comitê de Coordenação para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será composto pelos seguintes membros:

- 1- Alessandra Martins Miranda – Secretaria Municipal de Educação
- 2- Suely Maria Lopes – Secretaria Municipal de Assistência Social
- 3- Paulo Henrique Rodrigues Lelis – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
- 4- Jose das Graças Lopes Miranda – Câmara De Vereadores
- 5- Vander Moreira Sampaio – Associação Municipal de Desenvolvimento Integrado
- 6- Cezar Aguiar de Souza – Secretaria Municipal de Saúde
- 7- Juarez Teixeira Lopes – Secretaria Municipal de Obras
- 8- Paulo Antonio – Sociedade São Vicente de Paulo

Parágrafo único: São atribuições do Comitê de Coordenação para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

- I. Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- II. Crítico e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

Art. 2º. O Comitê Executivo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será composto pelos seguintes membros:

- 1- Alessandra Martins Miranda – Secretaria Municipal de Educação
- 2- Suely Maria Lopes – Secretaria Municipal de Assistência Social
- 3- Paulo Henrique Rodrigues Lelis – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
- 4- Juarez Teixeira Lopes – Secretaria Municipal de Obras
- 5- Cezar Aguiar de Souza – Secretaria Municipal de Saúde

Parágrafo único: São atribuições específicas do Comitê Executivo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do comitê de Coordenação;

- I. Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

Art. 3º. A designação dos membros dos Comitês previstos nos artigos anteriores não importará em qualquer vantagem pecuniária ou acréscimo remuneratório, seja de que espécie for.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Canaã/MG, 27 de março de 2014.

Sebastião Hilário Bitencourt

Prefeito Municipal de Canaã

ANEXO IV: MODELO DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO

PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

***obrigatório**

IDENTIFICAÇÃO

Nome do município *

Seu nome completo, contato de telefone e e-mail *

MEIO DE COMUNICAÇÃO: RÁDIOS

1. EM SUA CIDADE, EXISTE RÁDIO LOCAL? *

Sim

Não

2. QUANTAS ESTAÇÕES DE RÁDIO EXISTEM EM SUA CIDADE? *

NENHUMA

1

2

3

4

5

Mais de 5

3. A PREFEITURA DA SUA CIDADE TEM ESTAÇÕES DE RÁDIO? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DE RÁDIO DA PREFEITURA.

4. EM SUA CIDADE, EXISTEM RÁDIOS COMUNITÁRIAS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA COMUNITÁRIA.

5. EM SUA CIDADE, AS IGREJAS POSSUEM RÁDIOS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DA RÁDIO DA IGREJA.

6. EM SUA CIDADE, EXISTEM EMPRESAS DONAS DE RÁDIOS? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI SIM, NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DA(S) ESTAÇÃO(ÕES) DAS RÁDIOS NO QUAIS AS EMPRESAS SÃO DONAS.

7. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO AS ESTAÇÕES DE RÁDIO MAIS OUVIDAS EM SUA CIDADE? *

MEIO DE COMUNICAÇÃO: MATERIAIS IMPRESSOS

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR CARTAZES PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

SIM

NÃO

2. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

SIM

NÃO

3. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL OS PANFLETOS SÃO DISTRIBUIDOS EM SUA CIDADE?

NA IGREJA CATÓLICA

NA IGREJA EVANGÉLICA

NA PRAÇA

NA PREFEITURA

NO CENTRO COMERCIAL

NOS BAIROS, DE CASA EM CASA

NO HOSPITAL

- NOS BANCOS
- NAS ESCOLAS
- NA AVENIDA PRINCIPAL
- OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

4. EM SUA OPINIÃO, COMO OS PANFLETOS DEVEM SER PRODUZIDOS? *

- ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
- PRODUZIR ARTESANALMENTE
- IMPRIMIR NA PREFEITURA
- Outra:

5. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR FAIXAS PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS? *

- SIM
- NÃO

6. GERALMENTE, EM QUAL LOCAL AS FAIXAS SÃO FIXADAS?

- NA IGREJA CATÓLICA
- NA IGREJA EVANGÉLICA
- NA PRAÇA
- EM FRENTE A PREFEITURA
- EM FRENTE AS ESCOLAS
- EM FRENTE OS HOSPITAIS
- PRÓXIMO AO CENTRO COMERCIAL

- PRÓXMO AOS BANCOS
- NA ENTRADA DA CIDADE
- NA AVENIDA PRINCIPAL
- OUTROS

- SE SUA ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

7. EM SUA OPINIÃO, COMO AS FAIXAS DEVERIAM SER PRODUZIDAS? *

- ENCOMENDAR EM UMA GRÁFICA
- PRODUZIR ARTESANALMENTE
- PINTAR A MENSAGEM EM UM MURO
- Outra:

8. EM SUA CIDADE, EXISTE JORNAL LOCAL IMPRESSO? *

- SIM
- NÃO

9. QUANTOS JORNAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *

- NENHUM
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- MAIS DE 5

10. A PREFEITURA DE SUA CIDADE PUBLICA EM ALGUM JORNAL? *

SIM

NÃO

SE SIM, QUAL O NOME DO(S) JORNAL(IS)?

MEIO DE COMUNICAÇÃO: ALTO FALANTE

1. EM SUA CIDADE, COSTUMA-SE UTILIZAR ALTO FALANTE MÓVEL EM CARRO, MOTO OU BICICLETA? *

SIM

NÃO

2. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE MÓVEL É MAIS COMUM?

CARRO

MOTO

BICICLETA

Outra:

3. O ALTO FALANTE MÓVEL, GERALMENTE, PASSA POR QUAIS LOCAIS?

EM TORNO DA PRAÇA

NO CENTRO DA CIDADE

NA ZONA RURAL

NOS BAIRROS

EM FRENTE AS ESCOLAS

NA ENTRADA DA CIDADE

OUTROS

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS, ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

4. EM SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR ALTO FALANTE FIXO EM PRAÇA OU IGREJA? *

SIM

NÃO

5. EM SUA CIDADE, QUAL TIPO DE ALTO FALANTE FIXO É UTILIZADO?

CAIXA DE SOM DA IGREJA

CAIXA DE SOM DA PRAÇA

OUTRO

- SE A ALTERNATIVA MARCADA FOI 'OUTROS', ESCREVA PARA NÓS ALGUNS LOCAIS QUE NÃO FORAM CITADOS NA QUESTÃO ANTERIOR

MEIO DE COMUNICAÇÃO: INTERNET

1. A PREFEITURA DE SUA CIDADE, COSTUMA UTILIZAR A INTERNET PARA FAZER DIVULGAÇÕES? *

SIM

NÃO

2. DIVULGAÇÕES VIA INTERNET, OCORREM NORMALMENTE POR MEIO DE: *

SITE DA PREFEITURA

BLOGS

- TWITTER
 - EMAIL
 - PAGINAS DO FACEBOOK
 - NÃO HÁ MEIOS DE DIVULGAÇÃO
 - Outra:
-

MEIO DE COMUNICAÇÃO: TELEVISÃO

1. EM SUA CIDADE, EXISTE UMA PROGRAMAÇÃO (TELEJORNAL OU ENTRETENIMENTO) NA TV LOCAL? *

- SIM
- NÃO

2. QUANTOS PROGRAMAS LOCAIS EXISTEM EM SUA CIDADE? *

- NENHUM
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

3. EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS CANAIS DE PROGRAMAÇÕES LOCAIS MAIS ASSISTIDOS EM SUA CIDADE? *

4. A PREFEITURA DE SUA CIDADE TEM ALGUM ESPAÇO NOS CANAIS DE TV? *

SIM

NÃO

- SE SUA RESPOSTA FOI 'SIM', NAS LINHAS ABAIXO, INDIQUE O NOME E O NÚMERO DO(S) CANAL(IS) DE TV QUE A PREFEITURA TEM OU POSSUI ESPAÇO

ANEXO V: RESULTADOS DA PESQUISA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Quantidade de respostas obtidas: 01

MUNICÍPIO: CANAÃ		
MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
RÁDIO	1. Em sua cidade, existe rádio local?	Não
	2. Quantas estações de rádio existem em sua cidade?	Nenhuma
	3. A Prefeitura da sua cidade tem estações de rádio?	Não
	- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) de rádio da Prefeitura.	-
	4. Em sua cidade, existem rádios comunitárias?	Não
	- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da comunitária.	-
	5. Em sua cidade, as igrejas possuem rádios?	Não
	- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) da rádio da igreja.	-
	6. Em sua cidade, existem empresas donas de rádios?	Não
	- Se sua resposta foi sim, nas linhas abaixo, indique o nome e o número da(s) estação(ões) das rádios no quais as empresas são donas	-
7. Em sua opinião, quais são as estações de rádio mais ouvidas em sua cidade?	Não existe	

MUNICÍPIO: CANAÃ

MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
MATERIAIS IMPRESSOS	1. Em sua cidade, costuma-se utilizar cartazes para divulgação de eventos?	Sim
	2. Em sua cidade, costuma-se utilizar a distribuição de panfletos para divulgação de eventos?	Sim
	3. Geralmente, em qual local os panfletos são distribuídos em sua cidade?	Na praça, na prefeitura, no centro comercial, nos bairros, de casa em casa, no hospital, nos bancos, nas escolas, na avenida principal
	- Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior	-
	4. Em sua opinião, como os panfletos devem ser produzidos?	Encomendar em uma gráfica
	5. Em sua cidade, costuma-se utilizar faixas para divulgação de eventos?	Sim
	6. Geralmente, em qual local as faixas são fixadas?	Na praça, em frente a prefeitura, em frente a prefeitura, em frente as escolas, próximo ao centro comercial, próximo aos bancos, na entrada da cidade, na avenida principal
	- Se sua alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior	-
	7. Em sua opinião, como as faixas deveriam ser produzidas?	Encomendar em uma gráfica
	8. Em sua cidade, existe jornal local impresso?	Não
	9. Quantos jornais existem em sua cidade?	Nenhum
	10. A Prefeitura de sua cidade publica em algum jornal?	Não
	- Se sim, qual o nome do(s) jornal(is).	-

MUNICÍPIO: CANAÃ

MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
ALTO FALANTE	1. Em sua cidade, costuma-se utilizar alto falante móvel em carro, moto ou bicicleta?	Sim
	2. Em sua cidade, qual tipo de alto falante móvel é mais comum?	Carro
	3. O alto falante móvel, geralmente, passa por quais locais?	Em torno da praça, no centro da cidade, na zona rural, nos bairros, em frente as escolas, na entrada da cidade
	- Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior.	-
	4. Em sua cidade, costuma utilizar alto falante fixo em praça ou igreja?	Sim
	5. Em sua cidade, qual tipo de alto falante fixo é utilizado?	Caixa de Som
	Se a alternativa marcada foi 'outros', escreva para nós, alguns locais que não foram citados na questão anterior.	-

MUNICÍPIO: CANAÃ

MEIO DE COMUNICAÇÃO	QUESTÕES	RESPOSTAS
INTERNET	1. A Prefeitura de sua cidade, costuma utilizar a internet para fazer divulgações?	Não
	2. Divulgações via internet, ocorrem normalmente por meio de:	Não há meios de divulgação
TELEVISÃO	1. Em sua cidade, existe uma programação (telejornal ou entretenimento) na tv local?	Não
	2. Quantos programas locais existem em sua cidade?	Nenhum
	3. Em sua opinião, quais são os canais de programações locais mais assistidos em sua cidade?	Não existe
	4. A Prefeitura de sua cidade tem algum espaço nos canais de tv?	Não
	- Se sua resposta foi 'sim', nas linhas abaixo, indique o nome e o número do(s) canal(is) de tv que a Prefeitura tem ou possui espaço.	-

ANEXO VI: MATERIAIS DIGITALIZADOS DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: ATORES SOCIAIS

ATORES SOCIAIS DE MAIOR PARTICIPAÇÃO

- Secretaria Agricultura - EMATER (cartazes, panfletos)
- Igrejas Católicas e Evangélicas (aviso alto falante, missas e cultos)
- Agente Saúde - Secretaria Saúde - PSF (aviso porta a porta, panfletos e cartazes)
- Escolas Municipais e (Públicas) (Estaduais) (panfletos)
- Associação Produtores Rurais (panfletos e cartazes)
- Prefeitura (site, faixa, carro som, cartazes)

Canã

ATORES SOCIAIS DE MÉDIA PARTICIPAÇÃO

Sindicato Trabalhadores Rurais (cartazes)
Secretaria Assistência Social - CRAS (panfletos e cartazes)
Secretaria Obras e (I~~FR~~) Infra-estrutura (aviso panfletos)
Secretaria Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (panfletos, cartazes, aviso)
Conselhos Municipais (panfletos, aviso)
(~~EMATER~~)

Canã

ATORES SOCIAIS DE MÉDIA PARTICIPAÇÃO

Sociedade São Vicente de Paula (aviso)
Câmara de Vereadores (aviso)

Canoa

ANEXO VII: MATERIAL DIGITALIZADO DA OFICINA DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL: SETORIZAÇÃO E ABRENGÊNCIA MUNICIPAL

Camã

1. Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

O município de Camã será dividido em área urbana e rural.

Para a participação efetiva a prefeitura disponibilizará carros de som e a igreja católica entrará com avisos no alto falante.

O carro de som cobrirá toda a zona rural e a urbana ficará a cargo do alto falante.

ANEXO VIII: MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

MODELO CARTAZ



Cartaz de divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico. O cartaz apresenta quatro ícones principais: água (faca), resíduos sólidos (lixo), esgoto (sanitário) e drenagem urbana (nuvem com chuva). O texto principal convida a participação na elaboração do plano. Há campos para preencher o nome da cidade, data, horário, local e endereço. O slogan é "Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!". Logos de parceiros incluem CBH-PRATA/MS, CBH-DOCE, Prefeitura Municipal e IBIO.

ÁGUA

RESÍDUOS SÓLIDOS

ESGOTO

DRENAGEM URBANA

Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal convida você para participar da

referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data:

Horário:

Local:

Endereço:

Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!

Realização:

Apoiar:

CBH-PRATA/MS **CBH-DOCE** **PREFEITURA MUNICIPAL** **IBIO**

MODELO PANFLETO (FRENTE)



The icons are arranged in a 2x2 grid. Top-left: Blue square with a white faucet icon and the word 'ÁGUA' below it. Top-right: Orange square with a white trash can icon and the words 'RESÍDUOS' and 'SÓLIDOS' below it. Bottom-left: Brown square with a white toilet icon and the word 'ESGOTO' to its left. Bottom-right: Dark blue square with a white cloud and rain icon and the words 'DRENAGEM' and 'URBANA' below it.

SANEAMENTO BÁSICO: POR QUE E PARA QUE?

Você já deve ter ouvido falar em saneamento básico, certo? Mas, nem sempre temos a compreensão exata do que o tema trata. Então, observe: o objetivo do saneamento básico é oferecer à população uma água de qualidade e devolver aos nossos rios, após o uso, água tratada.

Você sabia que existe um trabalho dedicado à criação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)? Esse documento é muito importante, pois é com ele que a Prefeitura vai pleitear recursos para a construção de Estações de Tratamento de Esgoto. Para isso, cada um deve fazer a sua parte, tanto o poder público quanto os cidadãos. Não é nenhum bicho de sete cabeças. Vamos ver?



MODELO PANFLETO (VERSO)

O **PMSB** tem quatro diretrizes: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. **Veja abaixo:**

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Uso racional da água. Evitar o desperdício.

Água: Garantir o abastecimento de água em quantidade e qualidade adequadas.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não jogar entulho e lixo em ruas públicas. Praticar a coleta seletiva. Não jogar lixo em bueiros de drenagem.

Resíduos sólidos: Coletar e dar destinação adequada ao lixo que produzimos.

Esgoto: Coletar e tratar o esgoto antes do lançamento no rios e córregos.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não fazer ligações clandestinas. Não jogar Resíduos Sólidos nas redes de esgoto.

Drenagem: Cuidar para que as águas de chuva encontrem um destino adequado.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não construir em áreas sujeitas a alagamentos. Não obstruir os canais de escoamento das águas de chuvas.

Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL

Apoio:



MODELO FOLDER (FRENTE)



MODELO FOLDER (VERSO)

O que é saneamento básico?	Conteúdo	Como será feito
<p>O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.</p> <p>E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.</p> <p>Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.</p> <p>E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Abastecimento de água potável.• Esgotamento sanitário.• Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.• Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.	<p>Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.• Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.• Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população. <p>Para isso, serão feitos diversos trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.• Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.• Planejamento de ações para emergências e contingências.• Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.• Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.	<p>A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.</p> <h3>Principais Eventos</h3> <ul style="list-style-type: none">• 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo.• 2ª Oficina - Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.• 3ª Oficina - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.• 4ª Oficina - Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.• Audiência Pública• Reunião da Câmara de Vereadores do município - Aprovação da Lei do PMSB